



**NOÇÕES DE HEBRAICO**





**Introdução**















Em primeiro lugar gostaríamos de esclarecer que o motivo que nos leva a disponibilizar, neste material, informações básicas sobre o idioma hebraico, não é a de formar especialistas neste idioma, senão apenas familiarizar o leitor com este idioma, de modo a despertar seu interesse ao aprofundamento no conhecimento da verdade escritural, cujos fundamentos são hebraicos.





O conhecimento de hebraico não é fundamental para a nossa salvação, visto que ninguém é salvo por conhecer hebraico, mas é muito importante, principalmente se levarmos em conta que as traduções que chegaram até nós, seja em português ou em qualquer outro idioma, contêm corrupções graves por tendências religiosas deste ou daquele tradutor, ou entidades religiosas com interesses próprios. O conhecimento do hebraico, mesmo que básico e superficial, já nos alarga sobremodo nossos horizontes de visão para uma melhor compreensão das escrituras, e abre os nossos olhos para enxergarmos com clareza onde e porque podemos estar sendo enganados por distorções, ou mesmo mentiras inseridas voluntariamente pelos que manuseiam as escrituras com intenções indignas. Embora hajam muitos textos traduzidos erroneamente, com fortes tendências religiosas por parte de seus tradutores, o que mais sofreu com as traduções foram os NOMES próprios, sejam de pessoas ou de lugares. E o mais grave de tudo isso, foram as adulterações causadas aos Nomes mais sagrados: do Criador, de seu Filho, o Messias, e do Consolador, o Espírito da Verdade. Este assunto está largamente explicado no tópico **Seu Nome**, nesse material.

Prossigamos então para o primeiro contato com o idioma hebraico, lembrando sempre que nossa intenção é fornecer o básico, sem pretensão de formar especialistas, não sendo este o propósito principal deste material. A primeira informação que os principiantes em hebraico desejam é, sem dúvida, conhecer o alfabeto hebraico ou "alefbets". Os caracteres hebraicos são, realmente, bem diferentes dos caracteres ocidentais, mas com pouco tempo conseguimos nos acostumar com eles, quando então passam a ser lidos sem necessidade de recorrermos a tabelas de consulta. Você ficará surpreso de só encontrar consoantes no "alefbets", porém mais adiante falaremos sobre isso.

Vamos então ter nosso primeiro contato com os caracteres hebraicos.

	<p>Letra ÁLEF - Não possui som próprio. Pode, porém, assumir o som de vogais, dependendo da palavra. Quando usada para representar números, representa o algarismo 1.</p>
	<p>Letra BET ou VET - Equivale às letra "B" ou "V", dependendo da palavra. Quando usada para representar números, representa o algarismo 2.</p>
	<p>Letra GUÍMEL - Equivale à letra "G". Seu som é sempre como em "gato", mas nunca como em "giz". Quando usada para representar números, representa o algarismo 3.</p>
	<p>Letra DÁLET - Equivale à letra "D". Quando usada para representar números, representa o algarismo 4.</p>

	Letra RÊ - Equivale à letra "H". Sua pronúncia é como na palavra "house" em inglês (ráuse). Não possui som quando no final da palavra. Quando usada para números, representa o algarismo 5.
	Letra VAV - Equivale à letra "V", mas pode ter som de vogal "U" ou de vogal "O", dependendo da palavra. Quando usada para representar números, representa o algarismo 6.
	Letra ZÁIN - Equivale à letra "Z". Quando usada para representar números, representa o algarismo 7.
	Letra RÊT - O RÊT de forma transliterada é "KH" ou "CH". Seu som é como o som do "R" na palavra "RUA". É muito parecido com o RÊ, mas sua pronúncia é fortemente gutural. Quando usada para representar números, representa o algarismo 8.
	Letra TÊT - Equivale à letra "T". Quando usada para representar números, representa o algarismo 9.
	Letra YOD - Equivale à letra "Y". Apresenta som de "I", embora seja uma consoante. O "Y" não faz parte do alfabeto da língua portuguesa, mas tanto em hebraico como em inglês, o "Y" é considerado consoante. Quando usada para representar números, representa o valor 10.
	Letra KAF - Equivale à letra "K". Não deve ser transliterada como "C", porque em muitas palavras em português o "C" tem som de "S" (casa soa como kasa, mas ceia soa como seia). Quando usada para representar números, representa o valor 20.
	Letra LÂMED - Equivale à letra "L". Quando usada para representar números, representa o valor 30.
	Letra MEM - Equivale à letra "M". Quando usada para representar números, representa o valor 40.
	Letra NUN - Equivale à letra "N". Quando usada para representar números, representa o valor 50.
	Letra SÁMEK - Equivale à letra "S". Quando usada para representar números, representa o valor 60.
	Letra AYIN - Esta letra também não possui som próprio e não possui correspondente em português. Pode, contudo, assumir o som de diferentes vogais, dependendo da palavra. Quando usada para representar números, representa o valor 70.
	Letra PÊ - Equivale à letra "P", mas também pode ter som de "F". Quando usada para representar números, representa o valor 80.
	Letra TZADE - Esta letra também não possui correspondente em português. Equivale a um "T" seguido de "Z" ou "S". Pode ser transliterado como "TZ" ou "TS". Quando usada para representar números, representa o valor 90.













	Letra QÔF - Equivale à letra "Q". Pronuncia-se Côf. Quando usada para representar números, representa o valor 100.
	Letra RÊSH - Equivale à letra "R" intermediária em português, como na palavra "CARO". Quando usada para representar números, representa o valor 200.
	Letra SHIN - Equivale às letras "SH", com o mesmo som de um "CH" em português. Quando usada para representar números, representa o valor 300.
	Letra TAV - Equivale à letra "T". Quando usada para representar números, representa o valor 400.

### O que é BEGADKEFAT ?

Begadkefat é o nome usado para o conjunto de 6(seis) consoantes que podem ou não ter a sua pronúncia aspirada. São elas: "BÊT", "GUÍMEL", "DÁLET", "KAF", "PÊ" e "TAV". Em verdade, o som aspirado se representa colocando-se um "h" após a letra, resultando em:

Bh (V), Gh, Dh, Kh, Ph (F) e Th

Estas letras, quando apresentadas da forma simples acima, são aspiradas. Quando não são aspiradas, então devem receber um ponto médio interior para representar uma pronúncia não aspirada. Note que não são consoantes adicionais ao "alefbets", mas sim as mesmas seis consoantes já apresentadas, que possuem sons diferentes dependendo das palavras em que são usadas. Assim, confira na tabela abaixo as formas aspiradas e não aspiradas destas 6(seis) consoantes:

	Corresponde ao "Bh" (B aspirado) que é de fato um "V", e então é referido como "VÊT", em vez de "BÊT".		Corresponde ao "B", não aspirado.
	Corresponde ao "Gh" aspirado.		Corresponde ao "G" não aspirado.
	Corresponde ao "Dh" aspirado.		Corresponde ao "D" não aspirado.
	Corresponde ao "Kh" aspirado, e então é referido como "KHAF".		Corresponde ao "K" não aspirado.
	Corresponde ao "PH" aspirado, que é de fato um "F", e então é referido como "FÊ".		Corresponde ao "P" não aspirado.
	Corresponde ao "Th" aspirado.		Corresponde ao "T" não aspirado.

Volto a lembrar que estas não são seis consoantes adicionais, mas apenas as mesmas consoantes que recebem o ponto médio interior, denominado "dáguesh lene".

### **Mas onde estão as vogais?**

No hebraico arcaico, mais antigo, não existiam vogais na escrita, de forma nenhuma. Apenas as pessoas aprendiam o som de cada palavra e inseriam na leitura o som das vogais destas palavras. Repetindo: os sons de vogais existiam, é claro, mas não havia representação escrita destes sons, senão apenas das consoantes das palavras.

Imagine que você, desde o início de sua alfabetização, tenha aprendido a escrever a palavra "computador" assim: "CMPTDR". Então quando você encontrasse esta palavra "CMPTDR" num texto, você leria em voz alta "COMPUTADOR", inserindo todas as vogais que não estariam presentes na escrita.

Assim era o hebraico arcaico até a época dos massoretas. A partir deste grupo denominado massoretas, houve uma preocupação de que o hebraico pudesse ser esquecido totalmente e ninguém mais soubesse como se pronunciavam as palavras. Foi então criado um sistema de sinais, chamados de "SINAIS MASSORÉTICOS", para indicar e memorizar as vogais no idioma hebraico, de modo que a perda da cultura, que eles temiam, não acontecesse.

Desta feita, o hebraico moderno conta com um sistema de sinais massoréticos com a finalidade de indicar a pronúncia das vogais. Tal sistema, se por um lado ajudou a preservar a pronúncia original das palavras, por outro foi um terrível instrumento de corrupção, uma vez que uma utilização errada de tais sinais, perpetuaria o erro para todas as gerações futuras. Mais adiante falaremos sobre alguns exemplos destes.

### **A ortografia do hebraico**

Em primeiro lugar é necessário aprendermos como se lê um livro escrito em hebraico, como por exemplo, as Sagradas Escrituras Hebraicas.

Normalmente ao abrirmos um livro escrito em alguma linguagem ocidental, a lombada fica à esquerda e folheamos as páginas virando-as da direita para a esquerda.

Quando abrimos, por exemplo, uma Bíblia Hebraica, a lombada deverá ficar à direita, e folharemos as páginas da esquerda para a direita.

A escrita hebraica é feita da direita para a esquerda, a partir da primeira linha superior, e descendo linha a linha. Há uma inversão de lateralidade em relação à escrita ocidental.

Em segundo lugar, é preciso entendermos que em hebraico não existem vogais, mas apenas consoantes, embora algumas destas consoantes, eventualmente atuem com o som de vogais.

Duas destas consoantes são especialmente usadas para vogais, e em si não possuem som algum, senão o som de vogal que adquirem dependendo da palavra em que estão. Estas consoantes são o ÁLEF (primeira letra do "alefbets" hebraico) e o ÁYIN.

Relembre abaixo como é a forma quadrática destas duas letras:



ÁLEF ÁYIN

Denomina-se forma quadrática ao tipo de letra usado para imprensa, aquela que não é manuscrita. Os caracteres hebraicos quadráticos são os que primeiramente trataremos aqui.

Outra letra hebraica que pode assumir sons de vogais é o VÁV, porém esta letra tem o seu som próprio quando não está sendo usada como vogal. O VÁV, quando é usado com o seu próprio som, corresponde ao nosso "V" como em "VALE".

Relembre abaixo como é a forma quadrática da letra VÁV, correspondente, como consoante, ao nosso "V":



VÁV

Em hebraico não existe diferença de letras maiúsculas e minúsculas na escrita. O mesmo tipo de letra é usado para começar uma frase, para um nome próprio ou dentro das palavras. Portanto não existem letras maiúsculas e minúsculas, mas apenas a forma natural das letras onde quer que elas se encontrem.

### As formas finais

Embora o hebraico não utilize letras maiúsculas ou minúsculas na sua escrita, há um fator peculiar para 5(cinco) letras específicas, quando as mesmas se encontram no final de qualquer palavra. Estas cinco letras, no final de uma palavra, apresentam forma diferente, chamada de forma final ou "SOFIT". Elas correspondem, respectivamente, ao K, M, N, P e TZ

Veja na tabela abaixo as formas normais e finais destas cinco letras:

FORMA NORMAL	כ	מ	נ	פ	צ
FORMA FINAL	ך	ם	ן	ף	ץ

Classificação das consoantes quanto à fonética.















GUTURAIS	א	ע	ה	ח	ר		
PALATAIS	י	ג	ט	ק			
LINGUAIS	ל	נ	ד	ת	צ	ר	
DENTAIS	ז	ס	ש	צ			
LABIAIS	ו	מ	ב	פ			

Observe que a consoante RÊSH é, ao mesmo tempo, gutural e lingual.

## Os sinais massoréticos

Como vimos anteriormente, os sinais massoréticos não faziam parte do hebraico arcaico, originalmente, tendo sido criados numa época em que havia temor de que a língua hebraica caísse no esquecimento e se tornasse impossível saber como as palavras eram pronunciadas. Como efeito disso, pronúncias puderam ser alteradas também, bastando que alguém por falha ou por tendência religiosa inserisse o massorético errôneo.

Os sinais massoréticos, em sua maioria, são colocados abaixo das letras, mas alguns também são colocados acima ou na linha média da letra. Vamos então conhecê-los, e para isso aplicaremos os sinais às letras, como exemplo. Aplicaremos todos à letra ÁLEF, exceto aqueles que são característicos da letra VAV.

	LONGAS	BREVES	SEMIVOGAIS	
VOGAL "A"	 T	 -	 T:	 -:
	Qamatz Gadol (ver texto)	Patar	Shevau Qamatz (Qamatz Qaton)	Shevau Patar
VOGAL "E"	 ..	 :.	 .	 :.
	Tserê	Segol	Shevau	Shevau Segol
VOGAL "I"	 .	 .		
	Hireq Gadol	Hireq Qaton		
VOGAL "O"				
	Vav Roulem	Roulem		
VOGAL "U"		 :.		
	Vav Shuruq	Qibuts		

Em hebraico existem vogais LONGAS, BREVES e SEMIVOGAIS. Para melhor entendimento, precisaremos explicar alguns dos massoréticos.

**Qamatz** - O massorético "qamatz" possui um som de vogal que é considerado como "A" para muitos, mas que de fato possui um som de "A" oco, fechado para "O". Não é um som que possua representação em português, visto que em português não possuímos nenhuma vogal com esse som. Por isso, apesar da vogal "qamatz" estar apresentada na vogal "A", seu som seria melhor representado por "AO". Na realidade não são duas vogais e nem dois sons, mas um único som de vogal que, por não possuímos vogal correspondente em português, a melhor forma de representar é utilizando "AO", porque ao pronunciarmos "AO" rapidamente, o som resultante é o som entre "A" e "O" da vogal "qamatz". Alguns autores se referem

ao "shevau qamatz" como "qamatz qaton". O "shevau qamatz", também chamado de "qamatz qaton" é um "AO" tão breve que sua pronúncia é praticamente de "O", em vez de "A". O "qamatz" é a primeira vogal usada tanto no Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), como no Nome do Messias, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), conforme as figuras abaixo:



Os Nomes do Criador, YAOHUH (IÁORRU), e do Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), acima, apresentam mais três vogais: o "Vav Shuruq" (U longo), o "Qibuts" (U curto) e o "Patar" (A curto), sobre as quais falaremos a seu tempo.

**Patar** - É a vogal "A" breve. É usada sob a letra AYIN final do Nome do Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

**Shevau** - Este massorético foi inventado para representar uma semivogal ou "vogal esvaída". Para entendermos tal coisa, devemos pensar nas palavras "advogado" ou "adjetivo", em português. Nestas palavras, após o "d", há, de fato, uma "vogal esvaída", que não é nem escrita, mas que é pronunciada por um tempo muito pequeno. Há pessoas que pronunciam erradamente a palavra como "adevogado", como se ali houvesse uma vogal. Este conceito de semivogal é importante de ser bem entendido, para uma perfeita pronúncia das palavras que contêm o massorético "Shevau" ou seus compostos.

Quando o "Shevau" aparece ligando uma consoante à outra, na mesma sílaba, ele é pronunciado como "E" bem curto, mas é vocálico ou sonoro. Um bom exemplo para este caso é a palavra "mnemônico" em português. Se usássemos massoréticos em português, certamente esta palavra receberia um "Shevau" vocálico entre o "m" e o "n" iniciais. O mesmo é válido para a palavra "pneu", que muitos pronunciam erradamente como "pneu".

Quando o "Shevau" aparece no final de uma sílaba, ele é pronunciado extremamente curto, e não é transliterado, mas atua de forma "secante" na palavra, causando uma pausa como se a palavra tivesse sido dividida em duas palavras. Novamente as palavras "advogado" e "adjetivo", em português, servem de exemplo para este caso, pois é como se pronunciássemos duas palavras "ad-vogado" ou "ad-jetivo". Se usássemos os massoréticos em português, estas duas palavras certamente receberiam o "Shevau" secante.

**Shevau-Patar, Shevau-Segol e Shevau-Qamatz** - Quando o massorético "Shevau" estiver sob uma consoante gutural (álef, áyin, hê, khêt ou rêsh), ele deve ser representado precedido pelo sinal de uma vogal longa ou breve (qamatz, patar ou segol).

**Hireq Gadol e Hireq Qaton** - A forma longa da vogal "I" é representada pelo Hireq Gadol, que é composto de um ponto sob a consoante que precede a letra YOD. A forma curta da vogal "I" é representada pelo Hireq Qaton que é apenas um ponto sob uma consoante. Além disso, a própria letra YOD, embora consoante, apresenta som de "I" e, eventualmente, "E".

**IMPORTANTE:** Quando falamos sobre sinais massoréticos, esclarecemos que são sinais ADICIONADOS à escrita hebraica, e que não faziam parte do hebraico original. Assim, no caso do Hireq Gadol, somente o ponto é, de fato, um sinal massorético. O YOD que aparece depois dele, existiria do mesmo jeito numa escrita onde os sinais massoréticos estivessem ausentes.

**Roulem e Vav Roulem** - Estas são duas formas de "O" longo. O Vav Roulem é a representação da letra VAV com um ponto sobre ela, apresentando som de "O" longo por natureza. Este é o caso em que o VAV atua como "O" e não como "V". O ponto superior pode também ser usado em palavras onde não há o VAV mas que possuem, contudo, a pronúncia da vogal "O".

**IMPORTANTE:** Quando falamos sobre sinais massoréticos, esclarecemos que são sinais ADICIONADOS à escrita hebraica, e que não faziam parte do hebraico original. Assim, no caso do Vav Roulem, somente o ponto é, de fato, um sinal massorético. O VAV que aparece sob ele, existiria do mesmo jeito numa escrita onde os sinais massoréticos estivessem ausentes.

**Vav Shuruq e Qibuts** - São as representações longa e curta, respectivamente, da vogal "U". O Vav Shuruq faz parte do Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), e também do Nome do Messias, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). O segundo "U" do Nome do Messias é representado por um massorético Qibuts, por ser curto.

**IMPORTANTE:** Quando falamos sobre sinais massoréticos, esclarecemos que são sinais ADICIONADOS à escrita hebraica, e que não faziam parte do hebraico original. Assim, no caso do Vav Shuruq, somente o ponto na linha média é, de fato, um sinal massorético. O VAV que aparece com o ponto em sua linha média, existiria do mesmo jeito numa escrita onde os sinais massoréticos estivessem ausentes.

### **Algumas palavras para nos familiarizarmos...**

Vamos agora aprender algumas palavras em hebraico de modo a nos acostumarmos com o alfabeto e também adquirirmos um pouco de vocabulário. Porém, antes disso, alguns esclarecimentos são necessários:

- A letra hebraica GUIMEL (G) em hebraico não possuirá o som da letra "G" em português como na palavra "GENTE". O som do GUIMEL hebraico é sempre como na palavra "GATO" em português. Na palavra "GENTE" o "G" está com som de "J", som este que não existe em hebraico. Assim, o GUIMEL com o massorético HIREQ (I), formará GUI, como em Guilherme e não GI como em Gilda.

- A letra hebraica "PÊ", dependendo da palavra, pode ter som de "F", quando então a chamamos de "FÊ".

- A letra hebraica "VAV", dependendo da palavra, pode ter som de "V", de "O", ou de "U". Quem está acostumado a ler sem o auxílio dos sinais massoréticos reconhecerá facilmente quando for o caso de cada um destes sons, mas no nosso estudo usaremos os sinais massoréticos para facilitar a leitura.

- A letra hebraica "RÊSH" que corresponde ao nosso "R", não deve ser lida como um "R" inicial, como na palavra "RUA", mas sim, como um "R" intermediário, como na palavra "CARO".

- A letra hebraica "RÊ", que é transliterada como o nosso "H", deve ser pronunciada como o "R" de "RUA", ou o "H" de "HOUSE" em inglês. Quando no final de uma palavra ela não possui som.

- A letra hebraica "RÊT", que transliteramos como "KH", possui um som parecido com o "RÊ", embora seja mais fortemente gutural. É pronunciada como um "R" inicial fortemente gutural (arranhado). Muitos transliteram o RÊT usando "CH", o que causa confusão ao estudante, porque o "CH" é utilizado em português com seu som próprio e que é bem diferente do som do RÊT hebraico. Assim, só transliteraremos como "KH" ou mesmo como "R", conforme melhor se aplicar.

- A letra hebraica "SHIN" é pronunciada como "SH", que em português possui o mesmo som do "CH". Esta mesma letra também pode ter o som de um simples "S", quando então é denominada "SIN". O "SHIN" receberá um ponto superior à direita, enquanto o "SIN" receberá um ponto superior à esquerda (considerando que utilizemos as pontuações).

- As letras QÔF e KAF (Q e K) têm sons semelhantes. Podem ser transliteradas como "C", desde que o som seja como o da palavra "CASA". Em português o "C" é usado às vezes com som de "S", como na palavra "CEIA", e nesse caso não serve para representar os sons do QÔF ou do KAF. Embora o "K" não faça parte do alfabeto português, é de conhecimento geral o seu som, e podemos utilizá-lo para transliterar o KAF. Podemos também transliterar o QÔF como a própria letra Q, lembrando que em hebraico não é necessário usar a letra "U" após o Q para formar "QUI", como na palavra "AQUI" ou "QUE", como na palavra "AQUELE". Em hebraico bastaria escrever "AQI", sem o "U", ou "AQELE". Na palavra "AQUI" ou "AQUELE" o "U" não é de fato pronunciado, mas é somente exigência da ortografia da língua portuguesa.

- As letras "ALEF" e "AYIN" não possuem nenhum som, mas servem para "suporte" de sinais massoréticos de vogais, uma vez que um sinal massorético deve sempre estar associado a uma letra.

### **Vamos então conhecer nossas primeiras palavras em hebraico:**

As palavras abaixo têm somente a finalidade de familiarizar você com a escrita hebraica e com o uso dos sinais massoréticos e suas pronúncias. Quando presentes em uma frase suas formas podem variar, em especial os verbos, conforme estudaremos em parte posterior deste material. Não usaremos aqui transliterações literais, mas transliterações fonéticas, que facilitam a pronúncia para o estudante de língua portuguesa.



HEBRAICO	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA	HEBRAICO	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
לֶקַח	Doutrina Ensino	Lecar ou Leqar ou Leqakh	נָשַׁל	Tirar Soltar	Nashal ou Nachal
Esta palavra é composta pelas letras Lamed (L) com o massorético Segol (E breve), seguida pela letra QÔF (Q) com o massorético Pátar (A breve), e terminada pela consoante Rêth (KH) que tem som de um R final.			Esta palavra é composta pelas letras Nun (N) com o massorético Qametz Gadol (A longo), seguida pela letra Shin (SH) com o massorético Pátar (A breve), e terminada pela letra Lamed (L).		
פָּרַץ	Abrir brecha Abrir caminho	Paratz	תּוֹרָה	Lei Ditame	Toráh
Esta palavra é composta pelas letras Pê (P) com o massorético Qametz Gadol (A longo), seguida pela letra Rêsh (R) com o massorético Pátar (A breve), e terminada pela consoante Tzade (TZ). Note que o Tzade está em sua forma SOFIT (final), pois está no final da palavra.			Esta palavra é composta pelas letras Tav (T), seguida de um Vav Roulem (O), seguida pela letra Rêsh (R) com o massorético Qametz Gadol (A longo), e terminada pela letra Rê (H).		
אִישׁ	Homem Varão	Iysh	אֹר	Luz	Ôr
Esta palavra é composta pelas letras Álef (sem som) com o massorético Hireq Gadol (I longo), seguida pela letra Yod (Y) que tem som de I e compõe o Hireq Gadol juntamente com o ponto sob a letra Álef, e terminada pela consoante Shin (SH).			Esta palavra é composta pelas letras Álef (sem som), seguida de um Vav Roulem (O), e terminada pela letra Rêsh (R). Como já estudamos, o massorético Roulem sobre o Vav lhe confere o som de "O"		
יוֹם	Dia	Yôm	אָב	Pai	Abh
Esta palavra é composta pelas letras Yod (Y - som de I), seguida de um Vav Roulem (O), e terminada pela consoante Mem (M) em sua forma SOFIT (final) por estar no final da palavra.			Esta palavra é composta pelas letras Álef (sem som) com o massorético Qametz Gadol (A longo), seguida de um Bêth aspirado (Bh=V).		

### Aprendendo a divisão de sílabas

Como regra básica, cada sílaba só pode conter uma única vogal, seja ela breve ou longa (Gadol ou Qaton), mas pode também conter uma semi-vogal Shevau, Shevau-Patar, Shevau-Segol ou Shevau-Qamets. Assim, no máximo uma vogal e uma semi-vogal.

Cada sílaba pode ter uma ou mais consoantes, mas apenas uma vogal, e, adicionalmente quando for o caso, um Shevau simples ou composto.

Alguns exemplos:

מִצְוָה	מִצְ + וָה	A primeira sílaba contém a vogal breve Hireq-Qaton e a semi-vogal Shevau (mitz). A segunda sílaba contém a vogal longa Qametz Gadol (vah). MITZ-VAH - mandamento.
---------	------------	---

נְבִיא	נְ + בִיא	A primeira sílaba contém a vogal Qametz Gadol apenas (na). A segunda sílaba contém a vogal longa Hireq Gadol (viy). NA-VIY - profeta.
תּוֹרָה	תּוֹ + רָה	A primeira sílaba contém a vogal longa Vav Roulem (tô com "o" fechado). A segunda sílaba contém a vogal longa Qametz Gadol (rah). TO-RÁH - lei

Uma sílaba pode terminar por vogal ou por consoante, contudo, como regra geral, nunca começa por vogal. Quando a sílaba termina por consoante que não seja ÁLEF e nem AYIN (consoantes mudas), e além disso, não for a última sílaba da palavra, então esta consoante deve receber um Shevau, que irá atuar como um divisor de sílabas. Este é o caso da palavra MITZ-VAH apresentada acima, que recebe um Shevau sob o TSADE que é consoante sonora final da primeira sílaba.

### O que é uma sílaba aberta? E uma sílaba fechada?

TIPO DE SÍLABA	TÔNICA	ÁTONA
ABERTA	VOGAL BREVE ou LONGA	VOGAL LONGA
FECHADA	VOGAL BREVE ou LONGA	VOGAL BREVE

Sílaba aberta é a que termina em vogal, ou com as consoantes ÁLEF ou RÊ. As demais sílabas, terminadas por consoantes que não sejam ÁLEF ou RÊ, são sílabas fechadas.

Veja alguns exemplos:

מוֹרֶה	מוֹ + רֶה	A primeira sílaba (mo) é aberta, pois termina em vogal. A segunda sílaba (reh) também é aberta, pois termina com a consoante RÊ. MO-REH - professor
שׁוֹפָר	שׁוֹ + פָר	A primeira sílaba (sho) é aberta, pois termina em vogal. A segunda sílaba (far) é fechada, pois termina com a consoante RÊSH. SHO-FAR - trombeta. Note que a última sílaba é fechada e tem vogal longa, logo é a sílaba tônica.
אָחוֹת	אָ + חוֹת	A primeira sílaba (a) é aberta, pois (começa e) termina por vogal. A segunda sílaba (khot) é fechada, pois termina com a consoante TAV. A-KHOT - irmã. Pronuncia-se "ARRÓT".


### Aprendendo a conjunção "E".

A conjunção "e", como nas expressões "homem e mulher", ou "pai e mãe", ou ainda "irmão e irmã", é representada pela letra VAV adicionada ao início da segunda palavra, como se nós escrevêssemos assim: "homem emulher", "pai emãe", ou "irmão eirmã".


Esse VAV, na maioria das vezes, terá o som de "V" e mais uma vogal que irá depender da palavra à qual ele está sendo adicionado. Poderá ser "VE", "VA" ou "VI". Contudo, poderá também ter o som puramente de "U", e não mais de "V".

Em que casos cada uma dessas formas se aplica?

**"VE" (VAV com Shevau)** é usado quando a primeira sílaba da palavra à qual se unirá não é tônica. Além disso, a primeira sílaba não deve possuir uma semivogal inicial.

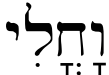


	<p>VE-ISHÁH = "e mulher".  A primeira sílaba de "I-SHÁH" não é tônica, e a vogal inicial não é uma semivogal, portanto o VAV conjuntivo será utilizado com Shevau.</p>
---	--

"VA" (VAV com Qametz) é usado quando a primeira sílaba da palavra à qual se unirá é a sílaba tônica. Além disso, a primeira sílaba não deve possuir uma semivogal inicial.

	<p>VA-EM = "e mãe".  A única sílaba de "EM" é, obviamente, tônica, e a vogal inicial não é uma semivogal, portanto o VAV conjuntivo será utilizado com Qametz.</p>
---	--



**"VA" ou "VE" resultantes de VAV com a vogal correspondente à semivogal inicial da palavra.**

Pode ser um VAV com Qamets (VA), caso a primeira semivogal seja um Shevau-Qamets; pode ser um VAV com Segol (VE), caso a primeira semivogal da palavra seja um Shevau-Segol; e também pode ser um VAV com Patar (VA), caso a primeira semivogal da palavra seja um Shevau-Patar.

	<p>VA-KHALIY = "e doença". A vogal inicial da palavra KHALIY é uma semivogal, Shevau-Qamets. Assim, o VAV recebe o Qamets para formar a conjunção "e". Pronuncie "KH" como "R".</p>
	<p>VE-EMET = "e verdade". A vogal inicial da palavra EMET é uma semivogal, Shevau-Segol. Assim, o VAV recebe o Segol para formar a conjunção "e".</p>
	<p>VA-ANI = "e eu". A vogal inicial da palavra ANIY é uma semivogal, Shevau-Pátar. Assim, o VAV recebe o Pátar para formar a conjunção "e".</p>

"VI" (VAV com Hireq) é usado quando a palavra à qual se unirá começar por YOD com Shevau vocálico.

"U" (VAV Shuruq) é usado quando a palavra à qual se unirá começar por consoante labial ou por um Shevau sonoro.

	<p>U-BEYT = "e casa". A consoante inicial da palavra BEYT é uma consoante labial. Assim, o VAV recebe o Shuruq para formar a conjunção "e".</p>
	<p>U-DEVARIYM = "e palavras". A vogal inicial da palavra DEVARIYM é um Shevau sonoro. Assim, o VAV recebe o Shuruq para formar a conjunção "e".</p>




**Aprendendo o uso do artigo**

Em hebraico, quando um artigo precede uma palavra, ele vem junto à palavra do mesmo modo que acontece na conjunção "e". Os artigos definidos em português são o, os, a e as. Em hebraico, se escrevermos "o cavalo", será como escrevermos "ocavalo" em português, com o artigo unido à palavra que ele define.

O artigo definido antes da palavra "cavalo" transmite a idéia de "o cavalo" (definido), mas a palavra "cavalo" sem o artigo transmite a idéia de "um cavalo" (indefinido). Os nomes próprios dispensam o artigo, uma vez que já são, por natureza, definidos.

Vejamos então como é formado o artigo em hebraico: O artigo em hebraico é formado sempre pela letra RÊ (רֵ), aplicando-se o massorético adequado para cada caso de pronúncia e de ortografia.

Podemos encontrar as seguintes formas:

PRIMEIRO CASO	SEGUNDO CASO	TERCEIRO CASO
 <p>Esta forma é composta pelo RÊ com PÁTAR, além do DÁGUESH na primeira consoante da palavra.</p>	 <p>Esta forma é composta pelo RÊ com SEGOL, sem o DÁGUESH (ponto) na primeira consoante da palavra.</p>	 <p>Esta forma é composta pelo RÊ com QAMETZ, sem o DÁGUESH (ponto) na primeira consoante da palavra.</p>
<p>Quando a consoante inicial da palavra for RÊ ou RÊT, então não se coloca o DÁGUESH (ponto). Podemos considerar esta forma como a forma genérica. As exceções serão mostradas nos dois casos seguintes.</p>	<p>Esta forma é usada quando o artigo ocorrer diante de uma palavra começada pelas consoantes guturais RÊ, RÊT ou AYIN, que tiver sob si uma vogal QAMETZ ou um SHEVAU COMPOSTO.</p>	<p>Esta forma é usada quando o artigo ocorrer diante de uma palavra começada por consoantes guturais ALEF, AYIN ou RÊSH, salvo o caso anterior onde o AYIN apareça com QAMETZ ou SHEVAU COMPOSTO.</p>

Vejamos alguns exemplos para podermos visualizar melhor o uso correto do artigo em hebraico:

#### Exemplos do primeiro caso:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
נְבִיא	NAVIY - UM PROFETA	הַנְּבִיא	HA-NAVIY - O PROFETA
יוֹם	YOM - UM DIA	הַיּוֹם	HA-YOM - O DIA
סוּס	SUS - UM CAVALO	הַסּוּס	HA-SUS - O CAVALO
קוֹל	QÔL - UMA VOZ	הַקּוֹל	HA-QÔL - A VOZ
שָׁמַיִם	SHAMAYIM - UNS CÉUS	הַשָּׁמַיִם	HA-SHAMAYIM - OS CÉUS

Você reparou que o artigo não se alterou quando a palavra estava no singular ou no plural? Sim, o artigo não se altera quanto a número (singular/plural) ou gênero (masculino/feminino). Isto também acontece no idioma inglês onde "o menino" é "the boy" e "a menina" é "the girl". Mesmo artigo "the" para masculino e feminino. Do mesmo modo "the boy" ou "the boys" (o menino/os meninos) usam o mesmo artigo definido para singular e plural. Na língua portuguesa sim, os artigos flexionam como o, os, a, as, mas não em hebraico.

#### Exemplos do segundo caso:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
הַרִים	HARIYM - UMAS MONTANHAS	הַהַרִים	HE-HARIYM - AS MONTANHAS
חֲכָם	KHAKAM - UM SÁBIO	הַחֲכָם	HE-KHAKAM - O SÁBIO

חַרִּיט	KHARIYT - UMA SACA	הַחַרִּיט	HE-KHARIYT - A SACA
חִלּוֹם	KHALOM - UM SONHO	הַחִלּוֹם	HE-KHALOM - O SONHO
עוֹן	AON - UM DELITO	הָעוֹן	HE-AON - O DELITO

Note que as consoantes iniciais dessas palavras são RÊ, RÊT ou AYIN, e possuem sob elas o massorético QAMETZ ou um SHEVAU COMPOSTO.

#### Exemplos do terceiro caso:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
עִיר	IYR - UMA CIDADE	הָעִיר	HA-IYR - A CIDADE
אִשָּׁה	ISHAH - UMA MULHER	הָאִשָּׁה	HA-ISHAH - A MULHER
רֹעֵה	ROEH - UM APASCENTADOR	הָרֹעֵה	HA-ROEH - O APASCENTADOR

Note que a consoante inicial destas palavras são ALEF, AYIN ou RÊSH. Até aqui você pode perceber que a palavra não sofreu nenhuma mudança ao receber o artigo definido.

Para encerrar esta parte do estudo do artigo definido, vamos estudar o caso em que a palavra sofrerá variação quando receber o artigo. Este caso se dá quando a palavra for começada por ALEF, AYIN ou RÊ, sendo esta primeira sílaba a sílaba tônica.

#### Exemplos de alteração na palavra pela junção com o artigo:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
אֶרֶץ	ÉRETZ - TERRA	הָאֶרֶץ	HA-ÁRETZ - A TERRA
הַר	HAR - UMA MONTANHA	הַהַר	HA-HAR - A MONTANHA
עַם	AM - UM POVO	הָעַם	HA-AM - O POVO

#### O estudo das partículas ב / כ / ל (bet, kaf e lamed)

Estas partículas são largamente utilizadas em hebraico e são de especial importância para o entendimento e leitura de textos. Por isso vamos aqui analisar tais partículas, demonstrando caso a caso, conforme se aplicarem.

## As partículas como preposições inseparáveis

Em hebraico, possuímos preposições do mesmo modo que no idioma português. Algumas são denominadas "inseparáveis", porque estão unidas às palavras que precedem, do mesmo modo que o artigo e a conjunção "e" (VAV conjuntivo).

As preposições inseparáveis são compostas, cada uma, de uma consoante, cada uma delas com um massorético que depende da palavra que a preposição precede, dentro do mesmo conceito já estudado anteriormente para a conjunção e o artigo. A forma comum é com shevau simples, mas veremos também as outras. Memorize-as como "bet kaf lamed". Veja na tabela abaixo as formas das preposições inseparáveis e seus casos com exemplos de utilização:

EM, NO, NA, POR, PELO, PELA, SOBRE, COM, DENTRO DE				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
בְּ	בְּעֵצָב	Em sofrimento Em dor	Bereshiyt (Gn) 3:16	Esta é a forma genérica da preposição, com dáguesh na preposição e shevau simples.
בְּ	בְּדַמוֹת	Em semelhança	Bereshiyt (Gn) 5:1	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau simples. A preposição recebe o hireq.
בְּ	בְּחַרְי־אָף	Em cólera (encolerizado)	Êxodo 11:8	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de qametz. A preposição recebe o qametz.
בְּ	בְּחִלּוֹם	Em sonho	1 Reis 3:5	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de pátar. A preposição recebe o pátar.
בְּ	בְּאַמוּנָתוֹ	Em sua fé Por sua fé	Habakuk 2:4	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de segol. A preposição recebe o segol.
בְּ	בְּעֵת	Na ocasião	Bereshiyt (Gn) 21:22	Esta é a forma utilizada quando a sílaba inicial da palavra é a sílaba tônica. A preposição recebe o qametz.
בְּ	בְּאֶרֶץ	Pela terra	Bereshiyt (Gn) 4:12	Estas 3 formas mostram as pre-posições antecede-dendo palavras que já possuíam artigo, assim o ה (artigo) cai, e a preposição é escrita com a mesma vogal que estaria no artigo. (Por + a = pela, em + o = no, em + a = na).
בְּ	בְּיוֹם	No dia	Bereshiyt (Gn) 2:2	
בְּ	בְּעַנָּן	Na nuvem	Kozoqiul (Ez) 1:28	

COMO, COMO O, COMO A, CONFORME, CONFORME O, CONFORME A

Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
כִּי	כִּי־לִמּוֹ	Conforme sua imagem	Bereshiyt (Gn) 5:3	Esta é a forma genérica da preposição, com dáguesh na letra e shevau simples.
כִּי	כִּי־לִבּוֹ	Conforme seu coração	1 Shamuul 13:14	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau simples. A preposição recebe o hireq.
כִּי־	כִּי־אֲנִיָּה	Como um navio	S/R	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de qametz. A preposição recebe o qametz.
כִּי־	כִּי־אֲרִי	Como leão	Números (Nm) 23:24	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de pátar. A preposição recebe o pátar.
כִּי־	כִּי־אֲלִיל	Como ficção	S/R	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de segol. A preposição recebe o segol.
כִּי־	כִּי־עֵץ	Como uma árvore	Iyyov (Jó) 19:10	Esta forma é também utilizada quando a primeira sílaba da palavra é a sílaba tônica. A preposição recebe qametz.
כִּי־	כִּי־אֲבָנִים	Como as pedras	2 Crônicas 1:15	Estas 3 formas mostram as preposições antecedendo palavras que já possuíam artigo, assim o ה (artigo) cai, e a preposição é escrita com a mesma vogal que estaria no artigo. (como o, como a, conforme o, conforme a).
כִּי־	כִּי־גָדוֹל	Como o grande	1 Crônicas 25:8	
כִּי־	כִּי־חֵלֶב	Como o leite	Iyyov (Jó) 10:10	

**A, AO, AOS, À, ÀS, PARA, PARA O, PARA OS, PARA A, PARA AS**

Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
לְ	לְשַׁחַת	Para exterminar Para aniquilar	Bereshiyt (Gn) 6:17	Esta é a forma genérica da preposição, sem dáguesh na letra e com shevau simples.
לְ	לְשָׁמֵר	Para guardar	Bereshiyt (Gn) 3:24	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau simples. A preposição recebe o hireq.
לְ	לְאֲנִיָּה	Para um navio	S/R	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de gametz. A preposição recebe o qametz.
לְ	לְהָדָם	Para estrado	1 Crônicas 28:2	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de pátar. A preposição recebe o pátar.
לְ	לְאֱמוּנָה	Para verdade Para fé Para fidelidade	Yarmiyaohu (Jr) 9:3 (nas traduções); 9:2 (na hebraica)	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de segol. A preposição recebe o segol.
לְ	לָהֶם	A eles Lhes	Bereshiyt (Gn) 6:1,2	Esta forma é também utilizada quando a primeira sílaba da palavra é a sílaba tônica. "Hem" (eles) é palavra monossílaba, e portanto, é tônica nesta sílaba única. A preposição recebe qametz.
לְ	לְאֲמֹרֵי	Ao(s) amorreu(s)	Números 22:2	Estas formas mostram as preposições antecedendo palavras que já possuíam artigo, assim o ה (artigo) cai, e a preposição é escrita com a mesma vogal que estaria no artigo. (para o, ao, para a, à).
לְ	לְגִלְגָּל	Para o exílio	Nakhum 3:10	
לְ	לְחֵצֵר	Para o átrio	Êxodo 27:9	



Outros usos das partículas **ל / כ / ב** (bet, kaf e lamed)

FORMANDO ADVÉRBIOS DE SUBSTANTIVOS				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
בְּ	בְּאִיבָה	Hostilmente	Números 35:21	Aqui a partícula se une ao substantivo para formar o morfema "-mente".
	בְּגִאוֹת	Arrogantemente	Tehilot (Salmos) 17:10	
	בְּחִזְקָה	Violentamente Intensamente	Juízes 4:3, 8:1 1 Shamuul 2:16 Yaohunah (Jn) 3:8	
	בְּחִכְמָה	Habilmente	Tehilot (Salmos) 104:24 Iyyov (Jó) 38:37	
	בְּרַחֲמִים	Compassivamente	Zokharyaohu (Zc) 1:16	

COMO ORAÇÃO SUBORDINADA ASSOCIADO AO INFINITIVO DE VERBOS				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
כִּי	בְּקָרֵב	Quando me assaltam	Tehilot (Salmos) 27:2	Aqui a partícula se une ao verbo para formar uma oração subordinada. Quando, ao, enquanto.
	בְּרֵאוֹת	Ao ver	1 Crônicas 21:28	
	בְּרַבּוֹת	Quando mandam	Maushlem (Pr) 29:2	
	בְּשׁוֹב	Quando muda	1 Shamuul 18:6	
	בְּשֹׁכֵן	Enquanto vivia	Bereshiyt (Gn) 35:22	

COM SENTIDO DE APROXIMAÇÃO - Uns, Umas, Cerca de				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
כִּשְׁ	כִּשְׁשֵׁס־מֵאוֹת אֶלֶף	Uns seiscentos mil	Êxodo 12:37	Aqui a partícula produz sentido de aproximação numérica.
	כִּשְׁשָׁלֹשֶׁת אֲלֵפֵי אִישׁ	Cerca de três mil homens	Êxodo 32:28	
	כִּעֶשְׂרֵי שָׁנִים	Uns dez anos	Ruth 1:4	

## Uso da partícula ל (lamed)

1. Introdução do complemento indireto, em especial quando é adicionado ao complemento direto, como: dar algo "a alguém".
2. Introdução do genitivo (caso da posse), como: תְּהִלָּה לְדָוִד (Salmo de Daud). Não distingue com precisão entre posse ou autoria.
3. Com formas passivas de verbos introduz o sujeito da frase, como: ... לְרוֹשִׁים (estudadas por), ... לְבָרוּךְ (abençoado por), ... לְנַעֲשָׂה (ser feito por).
4. Com verbos que indicam direção no espaço, como: לְמִקְמָה הָשִׁיב (voltar a), ... לְעֹלָה (subir para), ... לְיָרֵד (descer para), ... לְהֵלֵךְ (caminhar para, vir a, deportar para), ou no tempo, como: לְבֹקֶר (até a manhã), לְקַצֵּר (até a ceifa).
5. Expressa finalidade ou destino, como: para mal, para bem, para seu agrado, para meu esplendor.
6. Formação de advérbios. A partícula forma advérbios quando anteposta a substantivos, como: pacificamente, suavemente, fielmente, do mesmo modo que a partícula Bet apresentada anteriormente.
7. Formação de gerúndio. Quando anteposta ao infinitivo de uma verbo forma o gerúndio, como: fazendo, לְאָמַר (dizendo), lutando.
8. Em composição com outras palavras vem a formar preposições e conjunções, como: לְמָה (por que?), לְכֵן (por isso), לְמַעַן (para que), לְפָנַי (diante de), לְפִי (segundo o(a)), לְבִלְי (sem), ... לְמִחוּץ (fora de), ... לְמִתַּחַת (debaixo de), ... לְמַעַל (em cima de).

## Masculino e feminino

Em hebraico podem haver formas bem diferentes para o masculino e o feminino, mas também podem ser formas onde apenas o sufixo difere. Do mesmo modo que em português temos, por exemplo, "homem" e "mulher", como palavras bem diferentes, temos também "menino" e "menina", apenas com variação na terminação da palavra.

Vejamos alguns exemplos de cada caso:

Femininos não formados por desinência - palavras distintas					
Masculino português	Masculino hebraico	Transliteração	Feminino português	Feminino hebraico	Transliteração
PAI	אָב	ABH	MÃE	אִמָּה	EM
CARNEIRO	אַיִל	AYIL	OVELHA	רַחֵל	RAKHEL
BOI	שׁוֹר	SHOR			
NOVILHO	פָּר	PAR	VACA	פָּרָה	PARAH
GADO	בָּקָר	BAQAR			

"Rakhel" é o nome da esposa de Yaohukáf nas escrituras. Pronuncia-se "rarrel", sendo o primeiro "R" pronunciado como na palavra "caro". A palavra "shor" refere-se genericamente a animais bovinos,

independente de sexo ou idade. Pode ser boi, touro, vaca, novilho, res, bezerro, terneiro. A especificação, quando existe, é determinada pelo contexto. A palavra "par" refere-se a novilho, bezerro. "Shor" é comumente usado para "boi", conforme Êxodo 20:17, Êxodo 21:28, 1 Shamuul 12:3 e outros textos. Aqui você pode observar que "parah" possui o sufixo feminino singular que veremos abaixo, mas é bem diferente de "shor" em sua forma. A palavra "baqar", comumente traduzida como "bois", na realidade é uma forma coletiva, sendo melhor traduzida por "gado graúdo", "reses".

Femininos formados por desinência (sufixo) adicionada - palavras semelhantes.					
Masculino português	Masculino hebraico	Transliteração	Feminino português	Feminino hebraico	Transliteração
CAVALO	סוס	SUS	ÉGUA	סוּסָה	SUSSÁH
HOMEM	איש	IYSH	MULHER	אִשָּׁה	ISHÁH
BOM	טוב	TOV	BOA	טוֹבָה	TOVAH

הַ - Esse sufixo é adicionado para formar o feminino em hebraico. Coloca-se o "qamatz" sob a última letra da palavra e o "HÊ" no final da palavra. Esse sufixo é da forma feminina singular. Ainda estudaremos a forma feminina plural mais adiante.

### Singular e plural

Plurais masculinos.					
Masculino singular	Hebraico	Transliteração	Masculino plural	Hebraico	Transliteração
CAVALO	סוס	SUS	CAVALOS	סוּסִים	SUSSIYM
PROFETA	נביא	NAVIY	PROFETAS	נְבִיאִים	NEVI'IYM
ESCRITO INSCRIÇÃO	כתוב	KATUV	ESCRITOS INSCRIÇÕES	כְּתוּבִים	KETUVIYM

ים - Esse sufixo é adicionado para formar o plural masculino em hebraico. Coloca-se o "hireq" (I longo) na última letra da palavra e o "MEM SOFIT" no final da palavra. Pelo alongamento da palavra a vogal inicial pode se tornar semi-vogal. A duração da vogal é alterada, e por isso a representação massorética acompanha tal variação; contudo as consoantes raízes não se alteram.

Plurais femininos.					
Feminino singular	Hebraico	Transliteração	Feminino plural	Hebraico	Transliteração
COROA	עֲטָרָה	ATARAH	COROAS	עֲטָרוֹת	ATAROT
FORÇA	עֲצֻמָּה	ATZMAH	FORÇAS	עֲצֻמוֹת	ATZMOT
RECOMPENSA REMUNERAÇÃO	פְּעֻלָּה	PEULLAH	RECOMPENSAS REMUNERAÇÕES	פְּעֻלוֹת	PEULLOT

ות - Esse sufixo é adicionado para formar o plural feminino em hebraico. Adiciona-se o VAV ROULEM ao final da palavra após a retirada do sufixo feminino formado pelo "qamatz" com o "HÊ". Em alguns casos o "O" do sufixo pode ser representado sem o VAV, apenas com o ROULEM (ponto superior à esquerda da última letra).

Há palavras em hebraico que praticamente só ocorrem na forma plural, com poucas exceções. Um exemplo disso é "shamayim" (pode-se traduzir como céu ou céus). Essa forma plural admite a tradução singular, contextual, embora a forma de grafia e pronúncia seja especificamente plural na maioria das vezes.

שָׁמַיִם - CÉUS (há ocorrências de שָׁמַיִם nas escrituras, que seria a forma singular, embora raras).